AVIAÇÃO

E se a TAP virasse PAT? Uma nova "companhia limpa"

09 set, 2021 - 18:41 • Redação

Economista João Duque defende que Portugal deve seguir o caminho da Itália, que vai fechar a Alitalia e abrir uma nova transportadora aérea.

João Duque em declarações ao jornalista José Bastos

O Governo português devia seguir o exemplo de Itália e refundar a TAP "para termos uma companhia limpa" de dívidas, defende na **Renascença** o economista João Duque.

Falta ainda o "sim" definitivo de Bruxelas, mas o Governo de Mario Draghi vai fazer em Itália o que o executivo socialista de António Costa rejeitou: fechar e abrir ao lado.

O primeiro-ministro italiano quer convencer a direção da concorrência europeia que a Alitalia e a ITA - a nova empresa - são entidades distintas, para a nova transportadora começar do zero, sem responsabilidades pelas dívidas.

Em entrevista à **Renascença**, João Duque, professor do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), defende que a solução para a Alitalia podia e devia ser seguida pelo Governo de Portugal no caso da TAP.

"A meu ver era absolutamente replicável. As pessoas não querem", afirma o economista.

ID: 7221666

"Quando se fala em transformar a TAP na PAT, podia ser o acrónimo invertido, com os ativos que fossem de transferir, mas os passivos deixados de fora e termos uma companhia limpa, de raiz, com as pessoas que interessam, na quantidade ajustado e com os ativos relevantes, disseram-me que isso não é possível", lamenta João Duque.

O professor do ISEG afirma que ninguém lhe conseguiu explicar porque é que manter a TAP é o melhor caminho.

"Dizerem-me que essa era uma solução pior sem me dizerem porquê, nem me demonstrarem quantitativamente porque é pior... Pior do que os milhares de milhões que se está a prever enterrar numa companhia que tenho dúvidas que vá continuar a subsistir da forma como está, versus uma companhia de raiz, com contratos feitos de raiz com fornecedores de serviços, de equipamentos, quer do renting dos aviões, de tudo, inclusive dos trabalhadores", defende João Duque.

O setor da aviação foi um dos mais atingidos pelas ondas de choque económicas da pandemia de Covid-19.

No caso português, a TAP deverá precisar de um pacote total de 3,2 mil milhões de fundos públicos.

A nova transportadora aérea italiana, ITA, vai absorver 8.500 dos 11 mil trabalhadores da Alitalia.

ID: 7221666